Título:	**NÍVEIS DE ESPERANÇA E SINTOMAS EMOCIONAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO LABORATÓRIO DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA.**		
Autores:	Autor 1: Ana Cristina Koch Cassuli. Autor 2: Caroline Santin Lang. Autor 3: Mayara Amaral de Castro. Autor 4: Elizabete San Martin. Autor X: Ângela Cristina Ferreira da Silva. Autor Y: Andréa Lúcia Gonçalves da Silva.		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias.	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Introdução: A reabilitação cardiorrespiratória constitui uma intervenção multiprofissional que visa não apenas a recuperação da função física, mas também o suporte psicoemocional dos pacientes. Nesse contexto, a esperança emerge como um elemento essencial no enfrentamento das doenças crônicas, atuando como uma "âncora" que proporciona uma perspectiva de vida mais promissora. Conforme dados da Organização Mundial da Saúde, as doenças cardiorrespiratórias estão entre as principais causas de morbimortalidade global, com impactos significativos na qualidade de vida. Estudos recentes demonstram que níveis elevados de esperança estão associados à melhor adesão ao tratamento, menor prevalência de sintomas de ansiedade e depressão, maior resiliência e melhor qualidade de vida. Além disso, a espiritualidade e a religiosidade podem fortalecer a esperança, favorecendo o enfrentamento de doenças crônicas e promovendo maior motivação e participação no processo de reabilitação. **Objetivo:** Identificar os níveis de esperança e sintomas psicoemocionais em pacientes assistidos pelo Laboratório de Reabilitação Cardiorrespiratória (LARECARE). **Métodos:** Foram avaliados 45 pacientes com diagnóstico de pneumopatia crônica e cardiopatias, sem restrição de idade, de forma transversal ao longo dos anos 2025 e 2026. Todos os pacientes passaram por avaliação clínica e responderam à Escala de Esperança de *Herth* (EEH), instrumento psicométrico amplamente utilizado na área da saúde para mensuração do nível de esperança em contextos clínicos, cuja pontuação varia de 12 a 48 pontos, e quanto mais próximo de 48 maior é o nível de esperança. Eles responderam também ao Inventário Beck de Ansiedade e Depressão (BAI e BDI). O BAI e BDI possuem 21 itens que avaliam a intensidade dos sintomas de ansiedade e depressão, abrangendo aspectos emocionais, cognitivos e somáticos. Em ambos, cada item é pontuado de 0 a 3, e a soma das pontuações permite classificar os sintomas como mínimos, leves, moderados ou graves, sendo utilizados em contextos clínicos e de pesquisa para avaliação e acompanhamento dos pacientes. Os dados

foram organizados em planilhas *Excel*® e analisados por meio do programa *software* SPSS® versão 24.0. Foram realizadas análises descritivas, além de análises de correlação de *Pearson* para investigar a relação entre as variáveis, com nível de significância adotado de $p < 0,05$. **Resultados:** Predominância sexo feminino (n=29) e de pacientes com doenças pulmonares (n=34) com média de idade 65,3±8,7 anos. Em relação aos aspectos emocionais, observou-se alta frequência de sintomas ansiosos (n=39) e depressivos (n=44). O escore da EEH foi 41,8±4,9 pontos, o que significa alta esperança destes pacientes. Associações encontradas entre os níveis de esperança e os sintomas de ansiedade e depressão: nos cardiopatas, a esperança correlacionou-se negativamente com a depressão (r=-0,741; p=0,009); nos pneumopatas, a esperança correlacionou-se negativamente com a ansiedade (r=-0,584; p<0,001) e com a depressão (r=-0,572; $p < 0,001$). **Conclusão:** Pacientes assistidos pelo LARECARE apresentam elevados níveis de esperança e estes encontram-se relacionados aos sintomas psicoemocionais, ou seja, em cardiopatas quanto menor os sintomas depressivos maior a esperança, e em pneumopatas quanto menor os sintomas depressivos e ansiosos maior a esperança.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/18vsLZGje9gaYt-il861CgnXBaElaj9UQ/view?usp=sharing